



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

EDUCAÇÃO E CULTURA: UM DIÁLOGO NA (RE) CRIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ESCOLARIZAÇÃO

Kênia Ribeiro da Silva (Acadêmica)

Pós-graduação: Doutorado – PUC/GO

Contato: kenicacandy@hotmail.com

Possibilitar a reflexão sobre a possível articulação entre a Educação e a Cultura com a intenção de alcançar uma escolarização voltada para a formação de sujeitos capazes de exercerem uma cidadania mais democrática. Diferentes concepções de educação constituídas mediante as mudanças sócio históricas, ao longo da história, contribuíram para a abertura de novas possibilidades de discussão no campo da educação. Desse modo, paradigmas educacionais vão se constituindo no vasto território da educação, abordando a amplitude e abrangência deste campo, nas suas mais diversas dimensões. Discutir tais paradigmas desde as correntes tradicionais, à qual defende uma educação que gira em torno de uma concepção individualista e liberal, até as correntes mais progressistas cujo enfoque se dá numa perspectiva coletiva e social se faz pertinente nessa reflexão. Avançando um pouco mais se destaca os postulados Vigotskyanos, uma vez que na concepção histórico-cultural, a função da educação não se limita a interesses dominantes e está além do processo de desenvolvimento individual. Aqui, a educação está inserida nas vinculações sociais, econômicas, políticas e culturais às quais caracterizam a sociedade. Nesta concepção, o elemento fundante é a transformação de sujeitos e mundos. Para Vygotsky, as características dos seres humanos são resultados da relação dialética do homem e seu meio sociocultural. Tanto o homem transforma seu meio para atender suas necessidades básicas, como se transforma a si próprio. O elemento fundante neste postulado é a cultura à qual tem um papel determinante na universalização dos direitos de todos à educação. Nota-se o quanto as concepções da teoria histórico-cultural. O crescente interesse pelos hábitos, costumes e valores dos indivíduos, ganha proeminência na contemporaneidade, tendo a cultura local e específica ganha relevância. Sendo assim, o universo cultural passa a ser pensado também levando-se em consideração a realidade contextual dos sujeitos inseridos no interior das instituições escolares. O universo cultural se coloca como elemento fundante nesta discussão, no qual se visualiza uma articulação interessante entre o conhecimento acadêmico e as culturas sociais, possibilitando privilegiar o cotidiano e seu contexto sociocultural, sem, contudo, deixar de garantir ou perder de vista o saber universal.

Palavras-Chave: 1) Educação; 2) Cultura; 3) Escolarização.